

POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.010.03
--	---	-----------------------------



<i>Curso</i>	Farmácia – 1º Ciclo						
<i>Unidade curricular (UC)</i>	Farmacoepidemiologia e Saúde Pública						
<i>Ano letivo</i>	2023-2024	<i>Ano</i>	3.º	<i>Período</i>	1.º semestre	<i>ECTS</i>	3,5
<i>Regime</i>	Obrigatório	<i>Tempo de trabalho (horas)</i>			Total: 94,5	Contacto: T:22,5; TP:22,5; OT: 7,5	
<i>Docente(s)</i>	Tânia Sofia Martins Martinho						
<input type="checkbox"/> <i>Responsável</i> <input type="checkbox"/> <i>Coordenador(a)</i> <input checked="" type="checkbox"/> <i>Regente</i>	<i>da UC</i>			Maria de Fátima dos Santos Marques Roque			

GFUC PREVISTO

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- O1. Compreender a importância da Saúde Pública no contexto dos Cuidados de Saúde;
- O2. Desenvolver a reflexão crítica no âmbito da Saúde Pública;
- O3. Interpretar os conceitos de saúde, doença, causa e critérios de causalidade;
- O4. Identificar os principais riscos em saúde e promover ações de educação para a saúde ajustadas às necessidades dos indivíduos e das comunidades;
- O5. Adquirir conhecimentos sobre a resolução dos problemas de saúde num contexto epidemiológico;
- O6. Compreender os métodos de amostragem e de representatividade de amostras;
- O7. Conhecer as medidas de associação em epidemiologia e farmacoepidemiologia;
- O9. Calcular e interpretar medidas de frequência das doenças, de consumo de medicamentos e de exposição a fatores de risco;
- O10. Analisar e interpretar dados epidemiológicos de prevalência de doenças e de uso de medicamentos;
- O11. Desenhar estudos de farmacoepidemiologia.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

C1. Saúde pública

C1.1. Introdução aos conceitos fundamentais em saúde pública. Saúde individual e saúde da comunidade.

C1.2. Plano 2030 da Organização Mundial de Saúde para a prevenção e o controlo das doenças não transmissíveis.

C1.3. Plano Nacional de Saúde e medidas de controlo e prevenção de doença.

C1.4. Educação para a saúde e promoção da saúde. Intervenção dos profissionais de saúde na promoção da saúde e na prevenção de comportamentos de risco.

C2. Epidemiologia

C2.1. Conceitos gerais em epidemiologia. Indicadores epidemiológicos. Classificação dos estudos epidemiológicos.

C2.2. Abordagem aos principais problemas de saúde da sociedade atual, identificação de fatores de risco e desenho de planos de intervenção.

C3. Farmacoepidemiologia

C3.1. Avaliação do benefício/risco de utilização de medicamentos.

C3.2. Estudos de utilização de medicamentos e fontes de informação.

C3.3. Aspetos metodológicos e éticos no desenho de estudos em farmacoepidemiologia.

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Os conteúdos incluídos no âmbito da Saúde Pública (C1) permitem atingir os objetivos O1 a O4, uma vez que são abordados os conceitos fundamentais em saúde pública e os planos nacionais e internacionais de saúde, assim como os principais fatores de intervenção. Os conteúdos de epidemiologia (C2) permitem atingir os objetivos O5 a O9, através do estudo dos indicadores de saúde e dos principais fatores de risco, capacitando os estudantes para a interpretação de dados epidemiológicos de saúde e doença. O estudo dos conteúdos de farmacoepidemiologia (C3) permitem atingir os objetivos O6 a O10, capacitando os estudantes para o desenvolvimento de projetos de investigação sobre a utilização de medicamentos. Todos os conteúdos permitem o desenvolvimento de uma cultura científica (O11).

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Beaglehole R et al. (2003). Epidemiologia básica. Lisboa: Escola Nacional de Saúde Pública.
- Hernández-Agudo, A. Gil, M. Delgado, F. Bolúmar, F.G. Benavides, M. Porta, C. Álvarez-Dardet, J. Vioque, B. Lumbreras & Aguado, I. (2011). Manual de Epidemiología y Salud Pública. Madrid: Panamerica.
- Gordis, L (2011). Epidemiologia (4ª ed.).Loures: Lusodidacta.
- Medronho R; Bloch K V; Luiz R R; Werneck G L (eds.) (2009). Epidemiologia (2ª ed.). BR, São Paulo: Atheneu.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
---	--	---

- ENCePP (2010). Guide on Methodological Standards in Pharmacoepidemiology. . EMA/95098/2010 Rev.
- Bonita R, Beaglehole R, Kjellstrom T (2006). Epidemiologia Básica (2ªed), Organização Mundial de Saúde.
- Brian L. Storm & Stephen E. Kimmel. Textbook of Pharmacoepidemiology, 2007, 1st Edition.
- Cabrita J. Farmacoepidemiologia e a Avaliação do Benefício / Risco do Medicamento. Lisbon International Press. Lisboa. 2020.
- Oliveira, A. G. (2009). Bioestatística, Epidemiologia e Investigação: Teoria e Aplicações. Lisboa: Lidel.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

As metodologias de ensino são adaptadas às diferentes tipologias de ensino previstas para a UC, nomeadamente: (i) ensino teórico, com apresentação magistral dos conteúdos e sua sistematização de forma integrada, estimulando os estudantes para a interação e discussão dos temas abordados. (ii) ensino teórico-prático, com resolução de exercícios práticos e análise de artigos científicos e documentos oficiais da DGS, OMS, ECDC, EMA, FDA e ENCePP, relacionados com os conteúdos apresentados nas aulas teóricas, sendo privilegiada a discussão interativa com os estudantes e o espírito crítico na interpretação e análise de informação, e, (iii) ensino tutorial, com orientação na pesquisa e análise crítica de informação atualizada. A avaliação consiste na realização de uma prova escrita (75%), avaliação de um trabalho com apresentação oral (15%) e na avaliação contínua do trabalho desenvolvido (10%).

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

As aulas teóricas consistem na exposição magistral dos conteúdos programáticos, procedendo-se à sistematização dos aspetos mais pertinentes e atuais, com recurso a meios audiovisuais. Estas aulas permitem atingir os objetivos relacionados com a capacidade cognitiva e o conhecimento (O1, O4; O5-O7). Nas aulas teórico-práticas privilegia-se a discussão interativa com os estudantes, a resolução de exercícios e análise de artigos, relatórios e outros documentos oficiais de entidades internacionais o que permite atingir os objetivos relacionados com a capacidade de pesquisa, análise e síntese de informação

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
---	--	---

e com a capacidade argumentativa (O2, O3, O5, O6, O8-O11). Nas aulas de orientação tutorial os estudantes são orientados na pesquisa, organização e sistematização de informação (O10-O11). Como atividades de aprendizagem ativa são colocadas questões para integração dos conteúdos apresentados criando um espaço de debate e de resolução de dúvidas. A bibliografia recomendada é complementada pelas sugestões de leitura de artigos científicos adaptados a cada tema a cada conteúdo programático. Esta abordagem permite o desenvolvimento de uma cultura científica, desenvolvendo as competências de pesquisa de informação atual e científica (O11).

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

As horas de contacto de Teórico-práticas (TP) são de presença obrigatória e os estudantes são obrigados a assistir a um mínimo 75% do número de horas atribuído a esta tipologia de aulas. Aos estudantes abrangidos por estatuto especial é dada a possibilidade de desenvolverem o trabalho teórico-prático em horário a combinar.

8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Contacto: Gabinete 4 A (ESS/IPG) | tania.martinho@ipg.pt


Terça-feira: 15.30h-17.30h

Quarta-feira: 10.30h-12.30h

DATA

2 de outubro de 2023

O(A) Regente da UC


 (Fátima Roque)

O(A) Docente


 (Tânia Martinho)